



Ações do enfermeiro no cuidado pré-natal

Nurse actions in prenatal care

Acciones de enfermería en atención prenatal

Paula Fabiane da Rocha Nobre¹, Brenda Caroline Martins da Silva², Samara Janice de Albuquerque Santos², Elisângela da Silva Ferreira², Janylle Carina Ribamar Vila Real², Jannaina Campos Beviláqua², Andressa Tavares Parente², Giovanna Rosario Soanno Marchiori³, Silvio Éder Dias da Silva², Diego Pereira Rodrigues¹.

RESUMO

Objetivo: Mapear e descrever as ações prestadas pelos enfermeiros e suas dificuldades no cuidado ao pré-natal de risco habitual. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo Revisão Integrativa da Literatura, realizada em janeiro de 2023, por meio das bases de dados: Bases de dados de Enfermagem, Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde, Scientific Electronic Library Online e Web of Science, delimitando estudos dos últimos 5 anos (2018 - 2022), nos idiomas português, inglês e espanhol, sendo utilizado os operadores booleanos AND e OR. Utilizou-se software Rayyan QCRI 0.0.1 para organização dos artigos. A partir da leitura, emergiu-se em 4 categorias temáticas. **Resultados:** Foram identificados 13 artigos, gerando quatro categorias temáticas a serem discutidas. **Considerações finais:** Por meio dos resultados, que os enfermeiros apresentam grande relevância na promoção e proteção ao cuidado pré-natal de baixo risco, tendo em vista seu olhar holístico. No entanto, estes profissionais se deparam com inúmeros desafios e dificuldade na realização efetiva de sua assistência no âmbito do pré-natal de baixo risco, necessitando de novas estratégias que assegurem uma linha de cuidado à gestante, para fins de um pré-natal efetivo.

Palavras-chave: Cuidado pré-natal, Enfermagem, Gestante.

ABSTRACT

Objective: To map and describe the actions provided by nurses and their difficulties in prenatal care with habitual risk. **Methods:** This is an Integrative Literature Review type study, carried out in January 2023, using the databases: Nursing Databases, Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences, Scientific Electronic Library Online and Web of Science, delimiting studies from the last 5 years (2018 - 2022), in Portuguese, English and Spanish, using the Boolean operators AND and OR. The Rayyan QCRI 0.0.1 software was used to organize the articles. **Results:** From the reading, 4 thematic categories emerged. Results: 13 articles were identified, generating four thematic categories to be discussed. **Final considerations:** The results show that nurses are very important in promoting and protecting low-risk prenatal

¹ Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém-PA.

² Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém – PA

³ Universidade Federal de Roraima (UFRR), Boa Vista – RR.

care, given their holistic approach. However, these professionals face numerous challenges and difficulties in providing effective care in the context of low-risk prenatal care, requiring new strategies to ensure a line of care for pregnant women in order to provide effective prenatal care.

Keywords: Prenatal care, Nurse, Pregnant.

RESUMEN

Objetivo: Mapear y describir las acciones brindadas por los enfermeros y sus dificultades en el cuidado prenatal con riesgo habitual. **Métodos:** Se trata de un estudio de tipo Revisión Integrativa de la Literatura, realizado en enero de 2023, utilizando las bases de datos: Bases de Datos de Enfermería, Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud, Biblioteca Electrónica Científica en Línea y Web of Science, acotando estudios de los últimos 5 años (2018 - 2022), en portugués, inglés y español, utilizando los operadores booleanos AND y OR. Para la organización de los artículos se utilizó el software Rayyan QCRI 0.0.1. **Resultados:** De la lectura surgieron 4 categorías temáticas. Resultados: Se identificaron 13 artículos, generando cuatro categorías temáticas a discutir. **Consideraciones finales:** Los resultados muestran que las enfermeras son muy importantes en la promoción y protección de la atención prenatal de bajo riesgo, dado su enfoque holístico. Sin embargo, estos profesionales se enfrentan a numerosos retos y dificultades para proporcionar una atención eficaz en el contexto de la atención prenatal de bajo riesgo, lo que requiere nuevas estrategias para garantizar una línea de atención a las mujeres embarazadas con el fin de proporcionar una atención prenatal eficaz.

Palabras clave: Cuidado prenatal, Enfermería, Embarazada.

INTRODUÇÃO

O período gravídico é marcado por intensas transformações fisiológicas, físicas, psicológicas, sociais e culturais, dos quais repercutem diretamente no dia a dia da mulher, sendo tais modificações de grande relevância para um adequado crescimento e desenvolvimento fetal (GANDOLFI FRR, et al., 2019).

Apesar do processo gestacional se enquadrar como um processo fisiológico, e que na maioria das vezes repercute sem qualquer complicação, são preconizadas pelo Ministério da Saúde (MS) no mínimo seis consultas, das quais podem ser realizadas pelo profissional enfermeiro (PIO DAM e OLIVEIRA MM, 2014).

O pré-natal é uma etapa de grande relevância, uma vez que é por meio dele que as gestantes conseguem obter um melhor preparo ao seu estado gravídico, permitindo também avaliar o desenvolvimento da gestação, bem como as condições do feto, em prol de proporcionar um parto de um recém-nascido saudável, sem impactos a saúde materna e neonatal, além de permitir a detecção e intervenção precoce aos fatores de risco gestacionais, sendo importantes determinantes dos indicadores de saúde tanto da mãe quanto do feto, reduzindo a morbimortalidade materno infantil (RODRIGUES FR, et al., 2018; BRASIL, 2012).

A Lei nº 7.498 de 25 de junho de 1986, que regulamenta o exercício da enfermagem, descreve as diversas atuações do enfermeiro, sendo uma delas, a atuação frente ao pré-natal de baixo risco, o qual, inclusive, pode ser realizado de forma integral por este profissional, que apresenta grande destaque na consulta à gestante frente a elucidação de dúvidas, fornecendo-lhe empoderamento no seu processo gravídico com base em evidências científicas.

A assistência ao pré-natal constitui-se um conjunto de procedimentos clínicos e educativos, dos quais visam o acompanhamento e evolução da gravidez, bem como o preparo dessa mulher ao parto, sendo, portanto, de suma importância o vínculo entre a gestante e o enfermeiro (BARROS JASF, et al., 2021).

Segundo literaturas como de Ferreira ME, et al., (2019), esse profissional se apresenta como ponto chave para um pré-natal de qualidade uma vez que conseguem criar uma relação de maior proximidade com a gestante, maximizando o vínculo entre gestante e o enfermeiro, ponto de grande repercussão para adesão desta ao programa e diminuição de risco no transcurso da gestação.

O enfermeiro apresenta um papel importante frente ao acolhimento, e apresentam um papel de tamanho destaque na assistência a gestante, uma vez costumam ser o primeiro profissional a ter o primeiro contato, colhendo dados iniciais, além de prestar educação em saúde, das quais são imprescindíveis no âmbito de gerar tranquilidade e segurança às gestantes, promovendo uma melhor adesão por parte destas às consultas (DIAS EG, et al., 2018; BRANCHI KZ, 2020).

Apesar disso, ainda é muito vago as ações que cabem ao profissional enfermeiro frente a esse grupo assistencial. Desse modo, este estudo visa mapear e descrever as ações prestadas pelos enfermeiros e suas dificuldades no cuidado ao pré-natal de risco habitual.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo do tipo Revisão Integrativa da Literatura (RIL), método que apresenta como fundamento a síntese de resultados de uma pesquisa referente a uma determinada temática, permitindo maior objetividade, organização e abrangência das informações, maximizando a compreensão no que diz respeito ao tema de interesse (ERCOLE FF, et al., 2014).

A primeira etapa desta RIL diz respeito a construção da pergunta norteadora por meio da estratégia mnemônica População, Conceito e Contexto (PCC) (SANCHES KS, et al., 2018). Os elementos da questão foram as seguintes: P (População) enfermeiros e gestantes; C (Conceito) as ações em saúde, consulta de enfermagem, dificuldades, experiência e percepção de gestantes da assistência; C (Contexto) pré-natal de risco habitual. Desse modo, formulou-se a seguinte questão de pesquisa: “Quais as ações prestadas pelo enfermeiro e suas dificuldades no cuidado ao pré-natal de risco habitual?”.

Os critérios de elegibilidade estabelecidos foram: estudos originais que respondessem a questão norteadora da revisão, disponíveis na íntegra, publicados em português, inglês e espanhol, dentro do corte temporal de 5 anos (2018 a 2022).

A busca dos artigos foi realizada durante o mês de janeiro de 2023, por meio das bases de dados: Bases de dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Web of Science, com a utilização dos seguintes descritores indexados nos Descritores em Ciência da Saúde (DeSC): Cuidado pré-natal; Enfermagem; Gravidez e Gestantes, utilizando o operador booleano “AND e OR”.

Após a realização da pesquisa, dois revisores independentes, com a utilização do software Rayyan QCRI 0.0.1, organizaram os artigos. Primeiramente, título e resumos foram verificados para avaliação dos critérios de elegibilidade e remoção de referências com duplicidades. Posteriormente, realizou-se a leitura na íntegra dos artigos elegíveis após o filtro.

Para extração de dados dos estudos selecionados, conforme o fluxograma da **Figura 1**, utilizou-se um formulário de coleta de dados, elaborado para esta finalidade, contendo registro de dados gerais de cada estudo incluído na revisão por meio da elaboração de um quadro síntese de cada estudo incluído (**Quadro 1**).

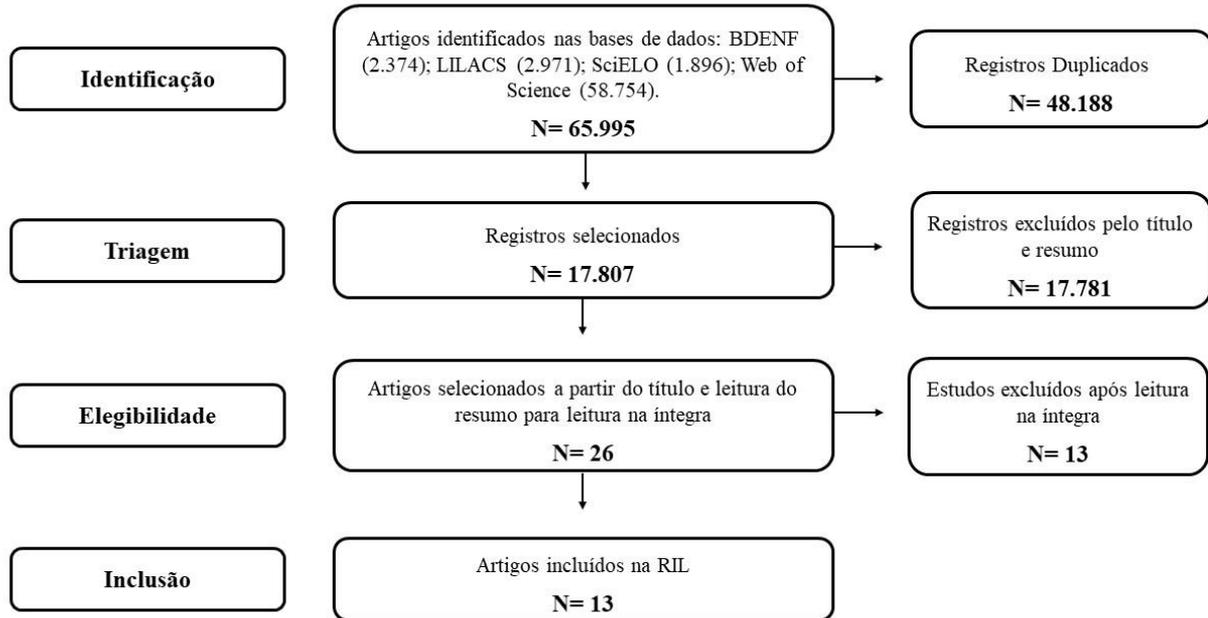
Quanto à análise crítica dos estudos selecionados, fez-se a extração dos dados dos artigos observando os aspectos metodológicos e a familiaridade entre os resultados encontrados, possibilitando iniciar o processo de análise na revisão integrativa. No que diz respeito ao tratamento dos dados, aplicou-se o método de análise de conteúdo de acordo com Bardin L (2011), a qual é desenvolvida em três fases, sendo elas: a) pré-análise; b) exploração do material; e c) tratamento dos dados, inferência e interpretação; propiciando o agrupamento do conteúdo estudado em categorias temáticas. Não houve necessidade prévia de aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa, visto se trata de uma RIL, em que os conteúdos abordados são de domínio público.

RESULTADOS

Dos 13 artigos incluídos na RIL, 9 encontravam-se na base de dados BDENF, 2 na Scielo 1 na Web of Science e 1 na Lilacs. Entre os métodos adotados nestes artigos, observa-se que com exceção de um trabalho

documental (A10), todos os demais se configuram como estudos originais, sendo classificados de acordo com a abordagem utilizada em cada artigo. Destes 12, encontram-se 7 estudos qualitativos (A2, A6, A7, A9, A11, A12, A13); 4 em estudos quantitativos (A1, A3, A5, A8); 1 quantitativo e qualitativo (A4). Quanto aos estudos, todos ocorreram no Brasil, com exceção do A1, que ocorreu na Colômbia.

Figura 1 - Prisma do fluxo do processo da revisão de literatura.



Fonte: Nobre PFR, et al., 2024.

Os dados do **Quadro 1** sintetiza os artigos selecionados que compuseram a RIL e os respectivos dados, como identificação, autor/ano, objetivos, amostra do estudo, principais resultados e base de dados/país.

Quadro 1 - Características dos estudos incluídos na revisão integrativa de literatura.

ID	Autor/ano	Objetivos	Amostra do estudo	Principais resultados	Base de dados/país
A1	Ortiz ymb, et al. (2019)	Avaliar a assistência de enfermagem em um programa de controle pré-natal de uma instituição prestadora de serviços de saúde em malambo-atlântico a partir da opinião de gestantes	Foi desenvolvido um estudo quantitativo, descritivo e transversal, no qual foram pesquisadas 20 gestantes pertencentes Ao programa de controle pré-natal.	Evidencia-se que há grande valorização por parte das gestantes às informações prestadas pelos enfermeiros no âmbito da consulta pré-natal, sendo enfatizado sobre o monitoramento dos da pressão arterial, aspectos relacionados à amamentação, estilo de vida saudável, sinais e sintomas que possam prover risco a saúde materno fetal, processo de parto e como identificá-lo, demonstrando assim a importância do enfermeiro na geração de segurança e autonomia das gestantes no transcurso da gestação. Lista-se também, porém pouco valorizado pelos enfermeiros deste estudo, a ação nas práticas de acompanhamento da dieta e educação quanto aos cuidados futuros com o bebê.	Bdenf/colômbia
A2	Benedet dcf, et al. (2021)	Descrever o processo de reflexão-ação para o desenvolvimento de competências de enfermeiras no cuidado pré-natal.	Pesquisa-ação com 30 enfermeiras da atenção primária à saúde de um município da região sul do país, mediante oficinas realizadas entre junho e agosto de 2019, analisadas segundo creswell.	A consulta de enfermagem se mostrou como diferencial no cuidado pré-natal, principalmente pelos esforços criados por esse profissional na criação de vínculo com a gestante e seus familiares, sua escuta qualificada, que permite tranquilizá-las à medida que sana suas dúvidas. Entretanto, apesar da grande relevância desse profissional frente às suas ações, o estudo evidencia a falta de conhecimento da população e da própria equipe de saúde quanto a atribuição dos enfermeiros frente aos papéis assistenciais no que diz respeito às consultas, que muitas vezes estão centradas na figura do médico.	Bdenf/Brasil
A3	Melo deb, et al. (2020)	Analisar as representações sociais de gestantes acerca da consulta de enfermagem no pré-Natal.	Estudo qualitativo realizado com 30 gestantes acompanhadas por enfermeiros da saúde da família por meio de entrevistas semiestruturadas.	Este estudo evidenciou a importância da consulta de enfermagem no cuidado pré-natal para além da prescrição de exames e ações técnicas, mas ações que tornam este profissional um diferencial frente suas ações, se preocupando na criação de vínculo, com orientação e escuta qualificada. Este estudo Demonstrou que as as gestantes objetivaram a figura do enfermeiro como alguém que lhes passa segurança, o que reflete diretamente na maior adesão desta ao pré-natal, aumentando a procura da gestante a unidade, reduzindo assim a morbimortalidade materna e perinatal.	Bdenf/Brasil
A4	Chaves is, et al. (2020)	Conhecer a satisfação das gestantes acompanhadas pelo enfermeiro na consulta de pré-natal.	Estudo descritivo de abordagem quantitativa e qualitativa, realizado com 15 gestantes acompanhadas pela enfermeira na unidade de pré-natal.	Este estudo evidenciou que o profissional enfermeiro, frente às suas ações, confere segurança e confiança às gestantes, permitindo criação e fortalecimento de vínculo durante o acompanhamento.	Bdenf/Brasil

A5	Nascimento lcs, et al. (2020)	Avaliar a assistência pré-natal na perspectiva dos enfermeiros no âmbito da estratégia saúde da família.	Estudo descritivo, exploratório de abordagem quantitativa, realizado com 29 enfermeiros em 20 Estratégias saúde da família no ano de 2016.	Ressalta a importância do enfermeiro frente às atividades de solicitação de exame, realização de exame clínico e obstétrico, bem como controle de pressão arterial, evidenciando as ações de saúde individuais muito realizado por este profissional em suas consultas, abordando temáticas de grande relevância deste momento. No entanto, demonstra que a ação do enfermeiro é limitada pela infraestrutura inadequada, recursos humanos e materiais insuficientes para atender a demanda, a demora na realização dos exames preconizados, fatores que influenciam diretamente na qualidade da assistência prestada por este profissional.	Bden/ Brasil
A6	Assunção cs, et al. (2019)	Buscar evidências para maior compreensão sobre o assunto, bem como descrever a expectativa da gestante quando o enfermeiro está presente em seu pré-natal.	Trata-se de um estudo descritivo-Exploratório de campo, com abordagem qualitativa, realizado em um hospital da família localizado no município de duque de caxias, estado do rio de janeiro. O estudo contou com 15 gestantes cadastradas no pré-natal e utilizou entrevista semiestruturada Para coleta de dados.	Demonstra avaliações positivas quanto À consulta de enfermagem, profissão que está fortemente associado ao sucesso da transformação do modelo assistencial ao parto e nascimento nos últimos anos, no entanto, ainda são necessárias algumas melhorias no serviço, devendo a equipe de saúde esclarecer suas Atribuições aos usuários. Além disso, discute neste trabalho as limitações quanto a realização de exames e a obtenção destes resultados em tempo oportuno, prescrição de medicamentos, que proporciona um atraso e perda de seguimento do pré-natal.	Bden/ Brasil
A7	Jardim mja, et al. (2019)	Compreender as contribuições do enfermeiro no pré-natal para o incentivo ao empoderamento feminino no processo de parturição natural, sob a ótica da gestante.	Estudo descritivo exploratório com abordagem qualitativa, desenvolvido em uma unidade de saúde da família, em são luis/ma, com gestantes que realizavam o pré-natal.	As estratégias utilizadas pelo enfermeiro para o incentivo ao empoderamento caracterizam-se como práticas fragmentadas, refletindo ausência de diálogo entre gestante e profissional e não oferecendo o conhecimento suficiente para o preparo do exercício da autonomia feminina.	Bden/ Brasil
A8	Garcia esgf, et al. (2018)	Verificar as ações realizadas pelos profissionais de enfermagem durante o atendimento à gestante em unidades de atenção primária à saúde.	Estudo descritivo e de coorte, abordagem quantitativa, realizado em um município da região sul de minas gerais. O estudo contou com a participação de 134 gestantes. O levantamento das ações realizadas por nove profissionais ocorreu por meio de observação sistemática, e utilizou um instrumento que abordou as melhores evidências científicas da prática obstétrica.	Verificou-se que os profissionais não desenvolvem uma consulta de pré-natal completa. A educação continuada profissional sobre habilidades obstétricas se faz essencial, podendo ser destacada como uma ação fundamental para oferecer um cuidado integral e qualificado.	Bden/ Brasil

A9	Leal nj, et al. (2018)	Avaliar a assistência ao pré-natal de baixo risco realizada pelo Enfermeiro no município de lagarto/se.	Estudo descritivo, qualitativo, realizado com 11 enfermeiras que fazem a consulta pré-natal. O instrumento de coleta de dados contempla informações acerca do perfil das profissionais, as estratégias que as mesmas utilizam para atingir os Indicadores de qualidade da assistência pré-natal e sua atuação frente às gestantes.	Observa-se que as ações de enfermagem são pautadas na humanização, marcadas pelo diálogo, escuta qualificada e favorece o vínculo da gestante com o pré-natal. Porém, apesar da repercussão da assistência prestada por este profissional, há um grande entrave na organização das inúmeras demandas do enfermeiro, o que impacta diretamente na qualidade das ações prestadas, e conseqüentemente na adesão destas gestantes no programa. Além disso, a educação em saúde de forma individualizada e em grupo são pontos fortes atrelados a assistência deste profissional, sendo encontrado com uma lacuna neste trabalho.	Bden/ Brasil
A10	Dias gc e nunes rco (2021)	Descrever, dentro do contexto social, evidências para consulta de enfermagem no pré-Natal.	Trata-se de estudo descritivo, com pesquisa documental e análise de dados secundários a partir das variáveis encontradas no sistema de informações sobre nascidos vivos - sinasc/ms. Para discussão dos resultados foram selecionados artigos publicados entre 2010 a 2020, em língua portuguesa, espanhola e inglesa, totalizando 25 artigos.	O enfermeiro é o profissional capacitado para conduzir o pré-natal de forma a favorecer a promoção e prevenção da saúde do binômio mãe- filho. Orientações quanto ao processo gravídico-puerperal são ações desenvolvidas para preparar a gestante e os familiares para cada etapa da gestação e as modificações que essa condição provoca, sejam elas fisiológicas ou emocionais. Essas ações desenvolvidas pelo enfermeiro resultam em Uma gestação mais saudável preparando a gestante para o momento do parto, colocando-a na posição de protagonista que ela é.	Lilacs/ Brasil
A11	Amorim ts, et al. (2022)	Compreender o significado da gestão do cuidado de enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na visão De enfermeiras da atenção primária à saúde.	Pesquisa qualitativa desenvolvida com a teoria fundamentada nos dados e o pensamento complexo de edgar morin. Realizaram-se observações participantes e entrevistas semiestruturadas individuais Com 11 enfermeiras da atenção primária. Análise dos dados: codificação aberta, axial e seletiva/integração e organização pelo Software nvivo®.	A gestão do cuidado de enfermagem em prol da qualidade da atenção prestada no pré-natal, permeia os aspectos subjetivos, levando em consideração as singularidades da gestante e de seus familiares. Além disso, o profissional enfermeiro tem grande destaque na quebra do modelo biomédico, modelo este focado apenas nos aspectos técnicos, sendo valorizado por estes profissionais a escuta qualificada e orientações de qualidade, se mostrando com grande potencial de gerar resultados favoráveis para a humanidade a longo prazo.	SciELO/ Brasil
A12	Sehnen gd, et al. (2020)	Conhecer as fragilidades e potencialidades da intervenção do enfermeiro na consulta de pré-natal.	Estudo qualitativo, do tipo descritivo, onde participaram 11 enfermeiras vinculadas às unidades da estratégia de saúde da família de um município do sul do brasil.	O presente estudo demonstra certas fragilidades da assistência pré-natal prestada pelo profissional enfermeiro, que muitas vezes carece de recursos humanos e materiais em sua unidade, o que provoca sobrecarga deste profissional, impactando na qualidade da assistência prestada e adesão da gestante ao pré-natal, carecendo também de recursos materiais, com atraso nos exames.	SciELO/ Brasil

				Apesar disto, a enfermagem se mostra em uma posição privilegiada, uma vez que apresenta autonomia para desempenhar várias atividades durante a consulta de enfermagem, prezando para além dos aspectos técnicos e medicamentosos, o empoderamento da mulher aumentando acesso a informações.	
A13	Miranda ef, et al. (2018)	O objetivo do estudo foi distinguir as necessidades de saúde priorizadas pelo profissional de enfermagem durante as consultas de pré-natal e, a seguir, caracterizar sua especificidade e abrangência.	Pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, realizada em quatro unidades da estratégia saúde da família, em cuiabá-mt, por meio da observação participante de 50 gestantes durante suas consultas, revisando 79 registros de enfermagem e realizando a análise de conteúdo do tipo temática.	Demonstra a grande variedade de informações e ações que podem ser prestadas pelo profissional enfermeiro, sendo listada neste estudo as necessidades obstétricas priorizadas na consulta pré-natal de enfermagem.	Web of science/ Brasil

Fonte: Nobre PFR, et al., 2024.

A análise das produções permitiu a classificação em quatro categorias temáticas, sendo elas:

Categoria 1: A maximização do empoderamento e autonomia de gestantes a partir de informações prestadas na consulta de pré-natal por enfermeiros

O estudo A7 (JARDIM MJA, et al., 2019) evidencia que o enfermeiro apresenta destaque na prestação de autonomia para desfecho de um parto normal, prestando conhecimento a gestante sobre seus direitos, sendo este profissional o principal responsável na transmissão de informações a respeito do processo gravídico puerperal. Além disso, este profissional contribui para o acompanhamento, orientação e esclarecimento de dúvidas da gestante, das quais apontam o enfermeiro como um dos profissionais que apresentam destaque nesta assistência, uma vez que estão mais próximos da gestante, propiciando maior vínculo.

No entanto, apesar de apresentarem competência técnico-científico para atuarem ativamente no pré-natal, o estudo A8 (GARCIA ESGF, et al. 2020) demonstram que os enfermeiros não conseguem desenvolver um pré-natal completo, estando fortemente relacionado à grande demanda e atribuições destinadas a este profissional, acarretando em uma assistência focada em questões pontuais, o que impacta diretamente no empoderamento e autonomia da mulher, e consequentemente no momento do parto, estando mais vulneráveis às intervenções impostas pelas equipes.

Além disso, neste mesmo estudo é evidenciado que as habilidades em obstetrícia dos enfermeiros foram desenvolvidas de forma incompleta e até mesmo não desenvolvidas, demonstrando a importância da qualificação destes profissionais, a fim de que estejam atualizados de acordo ao preconizado pelo Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, para que assim, seja possível que este profissional venha a assumir uma postura mais ativa no processo educativo dessas gestantes.

Estudo de A1 (ORTIZ YMB, et al., 2019) aponta que as gestantes se mostram satisfeitas com a assistência de enfermagem no programa de pré-natal, principalmente no que diz respeito às informações por eles elucidadas. No entanto, evidenciam também que esses profissionais foram insuficientes em informações pertinentes e de grande relevância para uma boa evolução do processo gravídico, tais como sinais de alerta, cuidados com o bebê e hábitos alimentares.

Categoria 2: A humanização como pilar da assistência de enfermagem no cuidado pré-natal

O artigo de A6 (ASSUNÇÃO CS, et al., 2019) demonstra que os enfermeiros são vistos como um profissional fundamental na humanização e transformação do modelo assistencial ao parto e nascimento. Porém, ainda apresentam limitação em sua atuação em virtude da precariedade do sistema de saúde, bem como dos recursos humanos e materiais.

O artigo de A9 (LEAL NJ, et al., 2018) demonstra que a humanização e acolhimento são ações primordiais e que refletem na boa relação entre profissional e a mulher, evidenciando que a humanização da assistência é um ponto chave para que gestantes se sintam únicas no atendimento, favorecendo seu vínculo durante todo processo gravídico e puerperal.

Categoria 3: Consulta de enfermagem como diferencial na assistência pré-natal

Os artigos A2 e A11 (BENEDET DCF, et al., 2021; AMORIM TS, et al., 2022) evidenciam que a Enfermagem tem um olhar mais ampliado, não focando apenas nos aspectos técnicos, visando compreender as diferentes realidades vivenciadas pelas gestantes para que assim, preste orientações com foco na individualidade. O profissional enfermeiro não exclui a importância da prática clínica, mas entende que outros aspectos precisam ser considerados, trabalhando o protagonismo das mulheres e visando romper o modelo de atenção biomédica focada prioritariamente em exames e medicamentos.

O artigo de A3 (MELO DEB, et al., 2020) evidencia ainda que a assistência de enfermagem é diferenciada, o que propicia a adesão ao pré-natal, sendo suas ações reconhecidas no melhor desfecho do parto, sendo diferenciado das demais áreas pela realização da escuta ativa, o que não anula a atenção aos aspectos clínicos inerentes ao processo gestacional, mas compreende que cada gestante é um ser individualizado, sendo a escuta ativa um aspecto que contribui para qualidade da assistência e desfechos favoráveis. O estudo

demonstrou ainda, grande satisfação das gestantes a assistência prestada por enfermeiros, dos quais atuam como simplificador e pluralizador de conhecimento.

No estudo de A4 (CHAVES IS, et al., 2020), as gestantes se mostraram satisfeitas com assistência de Enfermagem, da qual foi marcada por atenção, diálogo e confiança, e a partir do momento em que há satisfação, o profissional ganha confiança e fortalece o vínculo com a gestante durante o acompanhamento. O que demonstra que para além de aspectos técnicos, as gestantes valorizam as orientações e escuta qualificada. As ações do enfermeiro, segundo A9 (LEAL NJ, et al., 2018) demonstra que o enfermeiro apresenta grande destaque, uma vez que suas ações são pautadas pelo que se preconiza pelo Ministério da Saúde, minimizando risco às gestantes. Porém, demonstra-se dificuldade na intervenção qualificada com uma anamnese e exame físico completo devido à grande demanda e baixa de recursos humanos.

Porém, segundo estudo de A10 (DIAS GC e NUNES RCO, 2021), apesar das barreiras enfrentadas por esse profissional, os impactos positivos durante gravidez, parto e puerpério são evidentemente destacados pelas gestantes, proporcionando o desenvolvimento gestacional com garantia a segurança para mãe e concepto.

Categoria 4: Potencialidades e fragilidades da intervenção do enfermeiro na consulta pré-natal

Fatores que refletem a potencialidade da assistência de enfermagem é listado por A12 e A13 (SEHNEM GD, et al., 2020; MIRANDA EF, et al., 2018), que diz respeito a variedade de intervenções clínicas que podem ser realizadas por esse profissional na consulta, tais como exame clínico obstétrico, realização de testes rápidos, solicitação de exames laboratoriais de imagem, prescrição de algumas medicações, sendo a criação de vínculo um aspecto fortemente valorizado por este profissional, sendo potencializador da adesão das gestantes ao pré-natal, o que possibilita a redução dos índices de morbimortalidade materna e neonatal,

Como fragilidade da assistência, A2, A3, A8, A9 e A11 (BENEDET DCF, et al., 2021; MELO DEB, et al., 2020; GARCIA ESGF, et al., 2018; LEAL NJ, et al., 2018; AMORIM TS., 2022) expressam a alta demanda e poucos profissionais para suprir as necessidades, o que inviabiliza uma consulta mais demorada e impacta diretamente na qualidade da assistência prestada, bem como na criação de vínculo com a gestante, além de proporcionar sobrecarga ao enfermeiro, que atua não apenas na assistência à gestante.

Outro ponto de fragilidade muito forte traçado por A2 (BENEDET DCF, et al., 2021) é o não conhecimento por parte da população e da própria equipe de saúde, a respeito das atribuições próprias do enfermeiro frente a assistência ao pré-natal, uma vez que este profissional apresenta inúmeras atividades desempenhadas. E, ao contrário das demais áreas da saúde, das quais apresentam suas atribuições bem definidas, a enfermagem acaba por desempenhar e apresentar destaque em várias abordagens, mas que não é visualizada pela população, tão pouco pelos demais profissionais que compõem a equipe.

Essa falta de clareza do que é próprio da Enfermagem gera enfraquecimento da categoria diante de outras classes, sendo por vezes não reconhecida a consulta de Enfermagem por parte das gestantes, como demonstrado pelo estudo A6 (ASSUNÇÃO CS, et al., 2019), o qual evidencia que as gestantes não conhecem a assistência de Enfermagem como um direito e muitas vezes só tem conhecimento quando encaminhada pelo médico e A7 (JARDIM MJA, et al., 2019), que demonstrou que 60% das gestantes não tinham conhecimento que o enfermeiro é um profissional capacitado para realizar consulta de pré natal no âmbito do baixo risco.

Outro ponto de fragilidade demonstrado por A5 e A12 (NASCIMENTO LCS, et al., 2020; SEHNEM GD, et al., 2020) é no que tange a infraestrutura inadequada, recursos materiais insatisfatórios, sistema de referência e contrarreferência ineficazes, e a demora para resultado de exames que inviabilizam a intervenção precoce, o que compromete a qualidade da assistência prestada.

DISCUSSÃO

A atuação do enfermeiro na assistência ao pré-natal de baixo risco se mostra em grande destaque e ascensão dada às abordagens holísticas e humanizadoras da assistência desempenhadas por este

profissional. Configura-se como parâmetro de um pré-natal de qualidade e eficiência, aquele em que o enfermeiro preza por um bom acolhimento, realização de atividades educativas, atenção integral à gestante, aplicação de vacina, realização do mínimo de consulta preconizado, utilização da classificação de risco gestacional durante todo o pré-natal, garantindo acesso a referência quando classificada como alto risco, oferecendo assim, maior resolutividade, eficácia e eficiência das ações prestadas (BALSELLS MMD, et al., 2018; FERREIRA GE, et al., 2021; SILVA MCN e MACHADO MH, 2020).

No estudo de Soares CS, et al., (2021), demonstram que as gestantes configuram como uma consulta de qualidade aquela em que há solicitação de vários exames e esclarecimento de dúvidas, mostrando também que o enfermeiro se destaca pelo que se propõe, o cuidado com foco na pessoa, prestando e valorizando o diálogo, sendo também descrito por este trabalho o descontentamento das gestantes frente ao desinteresse por parte de alguns profissionais médicos em esclarecer suas dúvidas e examiná-las, sendo um ponto altamente destacado neste estudo como comparativo entre as duas profissões em seu exercício profissional no âmbito do pré-natal.

É válido destacar que os parâmetros quantitativos não apresentam qualquer relação com uma boa assistência pré-natal, uma vez que não basta ampliar o número de consultas e cobertura do pré-natal, é necessário fornecer qualidade da assistência prestada, tomando como base os princípios de humanização proposto pelo PHPN, o qual fundamenta que um pré-natal de qualidade é imprescindível para um adequado acompanhamento do parto e puerpério, prestando atendimento digno e de qualidade às gestantes em todo seu processo gravídico, com escuta qualificada, esclarecimento de dúvidas e prestando ações educativas em prol de melhor elucidar as dúvidas destas mulheres (BRASIL, 2002; BALSELLS MMD, et al., 2018; SOARES CSM, et al., 2021).

Embora a importância do profissional enfermeiro, amplamente listada nestes estudos, foi possível verificar claramente as limitações enfrentadas por estes em consequência da sobrecarga de trabalho, a qual provém das várias atribuições a ele destinada, e que muitas vezes se tornam invisíveis ao olhar das instituições de saúde, da população e até mesmo da equipe de saúde (SILVA MCN e MACHADO MH, 2020), além da precariedade do sistema de saúde com falta de recursos humanos e materiais, dos quais comprometem o pleno desenvolvimento da assistência.

É de comum conhecimento que as altas taxas de mortalidade materna é o reflexo da prestação de um pré-natal executado de forma inadequada, uma vez que segundo dados do Manual de Comitê de Mortalidade Materna, 92% das causas de mortes maternas são oriundas de causas evitáveis no âmbito do pré-natal, o que se configura como uma grave violação dos direitos humanos dessas mulheres (BRASIL, 2009).

Sendo assim, para melhoria dessas taxas, é importante que a população esteja satisfeita em relação ao atendimento de saúde para ter uma melhor qualidade no seu pré-natal e uma satisfação na hora de retornar a consulta (CARVALHO SS e OLIVEIRA LF, 2020).

O enfermeiro atuante nas unidades de saúde apresenta uma demanda e sobrecarga muito elevada frente às suas gamas de atribuições, que não se restringe apenas ao âmbito assistencial, mas também gerencial dos programas (MELO VSG, et al., 2021). No entanto, as várias atribuições não anulam a necessidade de qualificação profissional para a melhor assistência prestada, além de ser uma profissão que deve basear suas práticas com base em evidências. No estudo de Leal NJ, et al. (2018) demonstram que os profissionais que atuam nas atividades voltadas à atenção ao pré-natal, têm utilizado a seu favor as pós-graduações para o aperfeiçoamento da área, que requer uma atenção especial, além de conhecimento com foco em evidências que possam repassar as gestantes, contribuindo para uma assistência integral e de qualidade.

Ainda que o profissional enfermeiro apresente competência respaldado por Lei sobre a sua atuação frente ao pré-natal de baixo risco, sua atuação ainda é subutilizada e incompreendida, sendo evidente nestes e em outros estudos, o desconhecimento da potencialidade da consulta prestada pelo enfermeiro, com prescrição de medicamentos em conformidade com programas de saúde pública, requisição de exames, apresentando além disso, autonomia para o desenvolvimento da consulta, que se destaca por valorizar aspectos mais amplos do que as questões técnicas e clínicas (MELO VGS, et al., 2021).

Apesar da falta de conhecimento de muitas gestantes acerca do direito e da competência do enfermeiro na execução do pré-natal, é possível verificar que no momento em que se tem o primeiro contato, estas se mostram satisfeitas frente à assistência prestada por esses profissionais, dos quais transpassam tranquilidade e segurança por meio das educações em saúde prestadas, atenção individualizada e com ênfase nas necessidades apresentadas pelas gestantes e seus familiares (DIAS EG, et al., 2018).

A humanização é um dos principais pontos listados nos estudos quando se trata da prestação do pré-natal pelo profissional enfermeiro, sendo um aspecto de grande repercussão e destaque deste profissional, o qual contribui fortemente para criação de vínculo. Segundo princípios listados pelo PHPN, é de grande importância que o atendimento seja prestado com qualidade, com foco no acolhimento e na humanização. Assim, muito além dos procedimentos protocolares do pré-natal, torna-se necessário uma conduta com base na humanização, respeito, empatia e informação para a mulher e família.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fica evidente através dos resultados da RIL, que os enfermeiros apresentam grande repercussão na promoção e proteção ao cuidado pré-natal de baixo risco, tendo em vista seu olhar holístico, que vai além dos aspectos tecnicistas da atenção, prezando pela criação de vínculo, gerando maior segurança, e conseqüentemente, maior adesão das gestantes ao pré-natal, exercendo assim um importante papel no que diz respeito a diminuição das taxas de morbimortalidade materna e neonatal. No entanto, estes profissionais se deparam com inúmeros desafios e dificuldades na realização efetiva de sua assistência, além da falta de reconhecimento de sua competência diante a assistência prestada à gestante. Sendo assim, é de suma importância que estratégias sejam traçadas em prol de qualificar cada vez mais estes profissionais, com a finalidade de desenvolverem uma assistência mais qualificada e com foco no que se preconiza a este público, além de divulgar a comunidade sobre as reais atribuições deste profissional frente a este público assistencial.

REFERÊNCIAS

1. AMORIM, TS, et al. Gestão do cuidado de Enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem. 2022; 26: 20210300.
2. ASSUNÇÃO CS, et al. A enfermeira no pré-natal: as expectativas das gestantes. Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental. Rio de Janeiro, 2019; 11(3): 576-581.
3. BALSELLS MMD, et al. Avaliação do processo na assistência pré-natal de gestantes com risco habitual. Acta Paulista de Enfermagem. 2018; 31(3): 247-254.
4. BARDIN L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições, 2011; 70: 280.
5. BENEDET DCF, et al. Fortalecimento de enfermeiras no cuidado pré-natal através da reflexão-ação. Revista Gaúcha de Enfermagem, Rio Grande do Sul, 2021; 42: 1- 7.
6. BRANCHI KZ, ANGER MFM, SILVA CB. Atuação do enfermeiro no pré-natal na atenção primária à saúde: relato de experiência. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, 2020; 3(6): 16537-16548.
7. BRASIL. Lei nº 7.498 de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício profissional de enfermagem, e dá outras providências. 1986. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7498.htm Acesso em: 05 de maio de 2023.
8. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Humanização do Parto: Humanização do Pré-Natal e Nascimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.
9. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
10. CARVALHO SS, OLIVEIRA LF. Percepção de adolescentes gestantes sobre a assistência de enfermagem ao pré-natal. Enfermagem em foco. 2020/2021; 11(3): 195.
11. CHAVES IS, et al. Consulta de pré-natal de enfermagem: satisfação das gestantes. Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental. Rio de Janeiro, 2020; 12: 814- 819.
12. DIAS EG, et al. Ações do enfermeiro no pré-natal e a importância atribuída pelas gestantes. Revista SUSTINERE, Rio de Janeiro, 2018; 6(1): 52-62.
13. DIAS GC, NUNES RCOM. Evidências da assistência de enfermagem durante o pré-natal. REVISA. 2021; 10(3): 574-582.

14. ERCOLE FF, MELO LS, ALCOFORADO CLGC. Revisão integrativa versus revisão sistemática. *Revista Mineira de Enfermagem*, Belo Horizonte, 2014; 18(1): 9-11.
15. FERREIRA GE, et al. A atenção do enfermeiro na assistência ao pré-natal de baixo risco. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba. 2021; 4(1): 2114-2127.
16. FERREIRA ME, et al. Pré-natal e a atuação dos profissionais da enfermagem em prol da saúde da gestante e do recém-nascido. *Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia*. 2019; 13(47): 764-772.
17. GANDOLFI FRR, et al. Mudanças na vida e no corpo da mulher durante a gravidez. *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research*, Paraná, 2019; 27(1): 126-31.
18. GARCIA ESGF, et al. The Nursing Care Actions Toward the Pregnant women: Challenging the Primary Health Care. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, Rio de Janeiro, 2018; 10(3): 863-868.
19. HAVES IS, et al. Consulta de pré-natal de enfermagem: satisfação das gestantes. *Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental*. Rio de Janeiro, 2020; 12:814- 819.
20. JARDIM MJA, et al. Contribuições do enfermeiro no Pré-natal para a conquista do empoderamento da gestante. *Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental*. Rio de Janeiro, 2019; 11: 432-440.
21. LEAL NJ, et al. Assistência ao pré-natal: depoimento de enfermeiras. *Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental*. 2018; 10(1): 113-122.
22. MELO DEB, et al. Consulta de enfermagem no pré-natal: representações sociais de gestantes. *Revista de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria*. Rio Grande do Sul, 2020; 10(18): 1-18.
23. MELO VSG, et al. Os desafios dos enfermeiros para a realização do pré-natal na Estratégia Saúde da Família. *Revista Pró-UniverSUS*. 2021; 12(2): 2-9.
24. MIRANDA EF, et al. Abordagem de necessidades de saúde pelo enfermeiro na consulta pré-natal. *Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental*. 2018; 10(2): 524-533.
25. NASCIMENTO LCS, et al. Perspectiva dos enfermeiros sobre a assistência pré-natal no âmbito da Estratégia Saúde da Família. *Revista de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria*. Rio Grande do Sul, 2020; 10(44): 1-21.
26. ORTIZ YMB, et al. Evaluación de la atención de enfermería por gestantes que asisten a un programa de control prenatal de control prenatal de Malambo - Atlántico (Colombia). *Horizonte de Enfermería*, Chile, 2019; 30(1): 36-48.
27. PIO DAM, OLIVEIRA MM. Educação em saúde para atenção à gestante: paralelo de experiências entre Brasil e Portugal. *Saúde e Sociedade*, São Paulo, 2014; 23(1): 313-324.
28. RODRIGUES FR, et al. Pré-Natal Humanizado: estratégias de enfermagem na preparação para o parto ativo. *Revista Saúde em Foco*, 2018; 10: 89-100.
29. SANCHES KS, RABIN EG, TEIXEIRA PTO. Cenário da publicação científica dos últimos 5 anos sobre cuidados paliativos em oncologia: revisão de escopo. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*. São Paulo. 2018; 52: 1-9.
30. SEHNEM GD, et al. Consulta de pré-natal na atenção primária à saúde: fragilidades e potencialidades da intervenção de enfermeiros brasileiros. *Revista de Enfermagem Referência*. 2020; 5(1): 1-8.
31. SILVA MCN, MACHADO MH. Sistema de Saúde e Trabalho: desafios para a Enfermagem no Brasil. *Ciência e Saúde Coletiva*. 2020; 25(1): 7-13.
32. SOARES CS, et al. Nursing consultation in prenatal care from the perspective of postpartum women: an exploratory-descriptive study. *Online Brazilian Journal of Nursing*, 2021; 20: 1-12, 20216518.